

VANÁDIO

Yvone Sena de Sá - DNPM/SEDE - Tel.: (061) 312 – 6972 – E-mail: yvone@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2000

As reservas mundiais de vanádio perfazem um total de 27,2 milhões de t. Desse total, a República da África do Sul possui 12,0 milhões de toneladas (44,2%), seguida da Rússia com 7,0 milhões de toneladas (25,8%), Estados Unidos com 4,0 milhões de toneladas (14,7%) e China com 3,0 milhões de toneladas (11,0%). Juntos, esses quatro países representam 95,7% das reservas conhecidas. O Brasil está representado no contexto com 164 mil t, possuindo 0,6% das reservas mundiais. As reservas brasileiras, aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), em outubro de 1987, estão localizadas na Fazenda Gulçari, no Município de Maracás (BA), com reservas medidas de 12.210.874 t, indicadas de 496.546 t, e inferidas de 381.418 t, com teor médio de 1,29% de pentóxido de vanádio (V_2O_5) contido no minério.

A produção mundial de vanádio, em 2000, foi de aproximadamente 42.000 t. A República da África do Sul e a China apresentaram, cada uma, a produção de 16.000 t, com uma participação de 38,1%, seguida da Rússia com 9.000 t, com participações de 21,4%.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas (10 ³ t)		Produção (t)		
	2000 (p)	(%)	1999(r)	2000(p)	(%)
Brasil*	164	0,6	24	24	0,1
República da África do Sul	12.000	44,2	16.000	16.000	38,1
Rússia	7.000	25,8	9.000	9.000	21,4
Estados Unidos	4.000	14,7
China	3.000	11,0	16.000	16.000	38,1
Outros Países	1.000	3,7	1.000	1.000	2,3
TOTAL	27.164	100,0	42.024	42.024	100,0

Fontes: DNPM-DIRIN e Mineral Commodity Summaries - 2000

Nota: Dados em vanádio contido

(...) Dados não disponíveis

(r) Dados revisados

(p) Dados preliminares

(*) Produção referente a Ferro - Vanádio

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de liga ferro-vanádio (FeV), em 2000, foi de aproximadamente 24 t. Essa produção interna indica que no período 1999-2000 ocorreu uma estabilização na produção interna. As variações ocorridas nas quantidades produzidas devem-se, basicamente, as oscilações nos preços das ferroligas, que possuem características semelhantes a liga FeV como as ligas ferro-nióbio; molibdênio; manganês; titânio e tungstênio.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2000, a importação brasileira de pentóxido de vanádio (V_2O_5) foi de aproximadamente 190 t, ao valor de US\$-FOB 588 mil, correspondentes a US\$-FOB 3,09/kg, que, comparado aos de 1998-1999 (US\$-FOB 13,76 e US\$-FOB 5,57), demonstra queda de 77,7% e 44,8%, respectivamente. A inexistência da produção interna do pentóxido de vanádio, leva o mercado produtor brasileiro de liga ferro-vanádio (FeV) a total dependência externa. Os principais fornecedores de pentóxido de vanádio ao Brasil, em 2000, foram China, Reino Unido e África do Sul. Além do V_2O_5 , o Brasil importou, também em 2000, em torno de 9 t de vanadato, ao preço médio de US\$-FOB 9,11/kg, 1.172 t de ferro-vanádio, ao preço médio de US\$-FOB 5,52/kg. Com relação aos outros óxidos e hidróxidos de vanádio, o Brasil importou em torno de 11 t, ao preço médio de US\$-FOB 9,27/kg.

VANÁDIO

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2000, o Brasil registrou a exportação de 12 t de ferro-vanádio, ao preço médio de US\$ - FOB 9.833,33/t.

V - CONSUMO

O consumo aparente da liga ferro-vanádio (FeV), em 2000, foi de aproximadamente 1.078 t, demonstrando um crescimento da média anual na demanda por essa liga, de 19,7% durante o período 1999-2000. A liga ferro-vanádio é utilizada internamente quase que na sua totalidade para fabricação de aços especiais. No Brasil, o Parque Industrial foi praticamente montado, visando atender ao setor siderúrgico, destinando apenas 4,0% para o Setor de Fundação. Já o consumo interno de pentóxido de vanádio (V_2O_5) destina-se quase que integralmente para a produção de FeV, com pequena parte para a indústria química e petroquímica. O Brasil consome, também, outros compostos de vanádio oriundos de importações, como o vanadato de amônio, óxido e hidróxido de vanádio e vanadato de sódio, que também destinam-se a indústria química.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998 ^(r)	1999 ^(r)	2000 ^(p)
Produção:	Ferro - vanádio (t)	25	24	24
Importação:	Pentóxido de vanádio (t)	55	80	190
	(10 ³ US\$-FOB)	757	446	588
	Ferro - vanádio (t)	1.165	748	1.172
	(10 ³ US\$-FOB)	19.289	6.131	6.473
	Vanadatos (t)	17	20	9
Exportação:	(10 ³ US\$-FOB)	134	145	82
	Ferro - vanádio (t)	4	20	12
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	(10 ³ US\$-FOB)	87	211	118
	Ferro - vanádio (t)	1.513	752	1.078
Preços:	Pentóxido de vanádio (t)	55	80	190
	Pentóxido de vanádio (V_2O_5) (US\$/t-FOB)	13.650	5.575	3.095
	Ferro - vanádio (V-55%) ⁽²⁾ (US\$/kg-FOB)	17	8	9

Fontes: DNPM-DIRIN, ABRAFE, MF-SRF, MICT-SECEX, Secretaria de Acompanhamento Econômico-SEAE-MF, Mineral Commodity Summaries - 2000.

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação

(2) Preço por quilo de metal contido na liga

(r) Dados revisados

(p) Dados preliminares

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

O Projeto Vanádio Maracás, localizado na fazenda Gulçari, no Município de Maracás (BA), encontra-se em andamento. Além das áreas Gulçari I e II, já aprovadas pelo DNPM, o projeto vanádio Maracás vem desenvolvendo pesquisa em outras duas áreas; Jacaré I e II, adjacentes às anteriormente mencionadas.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A Comissão de Política Aduaneira (CPA), isentou da alíquota "ad valorem" do imposto de importação (I.I.) o pentóxido de vanádio (V_2O_5). Essa isenção começou em 1991 e se estendeu até 1994. A partir de 1995, esse imposto passou a ser cobrado pela alíquota de 2,0%.